



## X REUNIÃO DE MINISTROS DA DEFESA DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Dili, 17 e 18 Maio de 2008

### DECLARAÇÃO FINAL

*De 17 a 18 de Maio de 2008 realizou-se em Díli, República Democrática de Timor-Leste, a X Reunião dos Ministros da Defesa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).*

*Nesta Reunião estiveram presentes o Vice-Ministro da Defesa de Angola, o Secretário da Aviação Civil do Ministério da Defesa do Brasil, a Ministra da Defesa Nacional de Cabo Verde, o Ministro da Defesa Nacional da Guiné-Bissau, o Vice-Ministro da Defesa Nacional de Moçambique, o Ministro da Defesa Nacional de Portugal e o Ministro da Defesa e Segurança de Timor-Leste.*

*Esteve ausente o Ministro da Defesa e da Ordem Interna de S. Tomé e Príncipe.*

*Participou na Reunião o Secretário Executivo da CPLP.*

*A sessão de abertura oficial da Reunião foi presidida pelo Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa e Segurança de Timor-Leste, Sr. Kay Rala Xanana Gusmão, que deu as boas vindas a todas as Delegações presentes, agradecendo e saudando a sua presença em Timor-Leste.*

*Na sua intervenção, fez referência às circunstâncias que impediram a realização, em 2007, desta Reunião, salientando o facto de nenhum dos Países da CPLP ter colocado em causa que continuasse a caber a Timor-Leste a organização da mesma em 2008. Considerou, ainda, que a CPLP se*

*[Handwritten signatures and initials]*



devia afirmar, cada vez mais, como um espaço de cooperação na área da Segurança e Defesa. Elogiou o trabalho da Presidente cessante do fórum de Defesa, a Ministra de Defesa Nacional de Cabo Verde, Dr<sup>a</sup> Cristina Fontes Lima.

Relevou, finalmente, o carácter universalista da CPLP, referindo a necessidade de a Comunidade ser cada vez mais eficaz na área da Segurança e Defesa, atendendo à actual natureza dos riscos e ameaças que se colocam à Comunidade Internacional.

Usando da palavra, na qualidade de Presidente cessante do Fórum de Defesa, a Ministra de Defesa Nacional de Cabo Verde agradeceu, em nome de todos os Ministros da Defesa e respectivas Delegações, a forma calorosa e fraterna como foram recebidos em Timor-Leste, afirmando a solidariedade de todos os Países para com o Povo Timorense e para com o Presidente da República, Dr. Ramos Horta, a quem desejou rápido e completo restabelecimento.

Assinalou, igualmente, a presença do Secretário Executivo da CPLP, que interpretou como incentivo para o sector da Defesa da CPLP e como reconhecimento do contributo concreto deste sector para o desenvolvimento da Comunidade.

Referiu-se, ainda, aos progressos muito significativos alcançados durante a Presidência do fórum de Defesa, destacando a assinatura do Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa, cujos processos de ratificação nos vários Países se encontra em curso, a realização das 9<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> Reuniões de CEMGFA e do Exercício FELINO 2007, as reuniões do SPAD e o II Seminário do CAE.

Encerrada a sessão de abertura, os trabalhos prosseguiram, sob presidência do Primeiro-Ministro e Ministro Defesa e Segurança de Timor-

NSI



*-Leste, que deu início à Reunião, submetendo à apreciação o Ponto 1 da Agenda, que foi aprovado por unanimidade.*

*Entrando no Ponto 2 da Agenda, deu a palavra aos chefes das Delegações para procederem à análise das questões internacionais e das implicações político-militares no contexto regional para os Estados Membros da CPLP.*

*O Vice-Ministro da Defesa de Angola, Alm. Gaspar Santos Rufino, elogiou a forma como Timor-Leste tem vindo a ultrapassar os acontecimentos de 11 de Fevereiro passado, aproveitando para felicitar o País pela comemoração, no próximo dia 20, de mais um Dia Nacional, assinalando a restauração da independência.*

*Em seguida, abordou aspectos relacionados com a situação política, económica e social do seu País, bem como sobre a área da Defesa e Segurança, em especial na perspectiva regional da África Central e da África Austral.*

*O Secretário da Aviação Civil do Ministério da Defesa do Brasil, Ten. Brig. do Ar Jorge Godinho Barreto Nery, manifestou regozijo pelo facto da X Reunião se estar a realizar em Díli, assinalando a importância dos princípios da interdependência, do diálogo e da cooperação nas relações entre os Estados, e também na CPLP.*

*Informou que a ausência do Ministro da Defesa do Brasil se ficara a dever a um compromisso assumido no quadro dos Encontros Sul-Americanos que visam a criação de um Conselho de Defesa e fez referência à situação interna no seu País.*



Referindo-se aos Centros de Excelência, colocou à disposição da CPLP o conhecimento e as infraestruturas existentes no Brasil em matéria de Operações de Paz.

A Ministra de Defesa Nacional de Cabo Verde, Dr<sup>a</sup> Cristina Fontes Lima afirmou que a via unilateral para resolver conflitos internacionais está a soçobrar face ao reforço dos mecanismos multilaterais a utilizar para esse fim.

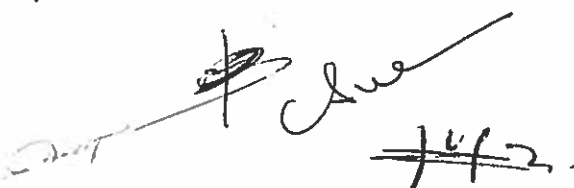
Abordou a situação interna em Cabo Verde, bem como a situação regional existente na África Ocidental, e assinalou, com particular preocupação o narcotráfico, para além do terrorismo e dos outros tráficos diversos, a recessão económica e a crise alimentar como novas ameaças à estabilidade internacional.

O Ministro da Defesa Nacional da Guiné-Bissau, Sr. Marciano Silva Barbeiro congratulou-se por estar a participar nesta Reunião em Díli, afirmando a solidariedade e o apoio a Timor-Leste, apelando ao mesmo tempo ao Governo e outros actores da vida política nacional a não perderem de vista a reconciliação entre os Timorenses.

Deu nota da evolução interna no seu País, também na área da Defesa, dando relevo à aprovação do Conceito Estratégico de Defesa e do documento estratégico para a Reforma do Sector da Defesa.

Fez, ainda, referências à situação na região da África Ocidental, ao narcotráfico, que considerou dever ser combatido pela Guiné-Bissau, mas também pela Comunidade Internacional, num esforço conjunto.

Na esfera da CPLP, disse concordar com os Centros de Excelência, disponibilizando o Centro de Instrução Militar do Cumeré como base para um daqueles Centros.



 NSF.

  
Página 4 de 11



O Vice-Ministro da Defesa Nacional de Moçambique, Dr. Agostinho Salvador Mondlane, informou que imperativos de agenda impediram o Ministro da Defesa Nacional de estar presente, mas que o mesmo desejou os maiores êxitos para a X Reunião.

Agradeceu a hospitalidade timorense e manifestou a solidariedade do povo moçambicano para com o povo de Timor-Leste na consolidação das Instituições Democráticas do Estado e apresentou felicitações a este País pela passagem do Sexto Aniversário da Restauração da sua Independência.

De seguida, referiu aspectos relacionados com a situação política, económica e social do seu País, bem como sobre a área da Defesa e Segurança, em especial na perspectiva regional da África Austral.

No que diz respeito à CPLP reiterou a disponibilidade de Moçambique tudo fazer para a prossecução de acções concretas que dêem visibilidade à cooperação multilateral no domínio da Segurança e Defesa.

O Ministro da Defesa Nacional de Portugal, Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira, agradeceu o acolhimento que Timor-Leste prestou às Delegações, afirmando solidariedade e confiança de Portugal no futuro do País.

Centrou a sua intervenção na segurança internacional e no papel que a CPLP pode desempenhar para o seu reforço, destacando o facto de os riscos e ameaças actuais só poderem ser enfrentados em conjunto, numa lógica de Segurança Cooperativa, bem como a necessidade de ter em conta que o conceito de segurança com o qual lidamos hoje não ser o tradicional conceito que se centra no Estado e na utilização da força, mas na Segurança Humana.



Referiu-se, ainda, ao conjunto de reformas na área da Defesa e das Forças Armadas empreendidas por Portugal, e informou dos compromissos internacionais assumidos pelo seu País.

Quanto à CPLP, afirmou que a descontinuidade geográfica da Comunidade é a sua força, pois permite-lhe uma presença em 4 continentes, o que constitui uma mais valia que valoriza a posição dos próprios países que a compõem, nas várias organizações internacionais, regionais ou subregionais em que se insiram.

O Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa e Segurança de Timor-Leste, Sr. Kay Rala Xanana Gusmão, agradeceu a solidariedade de todos os Países, e esclareceu os presentes sobre a situação interna e externa de Timor-Leste.

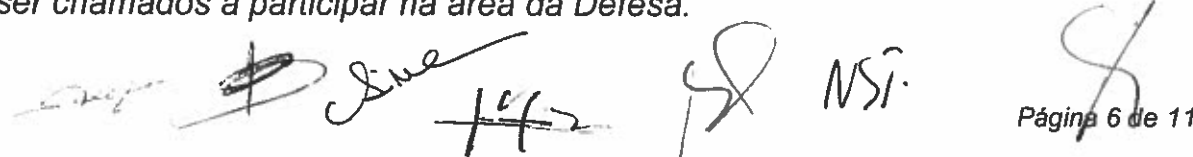
Referiu-se, em especial, ao relacionamento com Estados vizinhos, à necessidade de proceder à Reforma do Sector de Segurança, à aposta na componente naval, e à adesão à ASEAN.

O Secretário Executivo da CPLP, Emb. Luís Fonseca, considerou que a realização desta Reunião em Díli testemunha a confiança da CPLP em Timor-Leste, e agradeceu a hospitalidade.

Afirmou que o sector da Defesa da CPLP tem resultados inigualáveis face a outros sectores de cooperação e que a existência do SPAD deve ser referência para esses outros sectores.

Fez referência à importância do Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa, e destacou os Centros de Excelência como mais um marco relevante para este mesmo domínio.

Deixou à reflexão da Reunião Ministerial a possibilidade e oportunidade de os Países com estatuto de Observadores Associados da CPLP poderem ser chamados a participar na área da Defesa.

 NSI



Passou-se, em seguida, ao Ponto 3 da Agenda, tendo as Conclusões da I Reunião de Directores de Política de Defesa da CPLP sido aprovadas por unanimidade.

Na ocasião, a Ministra da Defesa de Cabo Verde sugeriu que, na nova redacção da Declaração sobre Centros de Excelência, se acrescentasse, no seu nº 1, logo a seguir a PAMPA, o inciso "apresentado por Portugal", o que mereceu acolhimento unânime. Deu nota, ainda, de que as dificuldades de funcionamento do CAE resultam, por vezes, de os Núcleos Nacionais não estarem suficientemente estruturados em cada País.

O Vice-Ministro da Defesa de Angola precisou que na alínea f. das Conclusões, a revitalização do CAE/CPLP, e a consequente criação do cargo de subdirector do Centro e a revisão estatutária, devem ser assinalados como necessários nos Ministros.

Passando ao ponto 4, foram aprovados por unanimidade os seguintes documentos relativos aos Exercícios FELINO:

- Ratificação do Entendimento Técnico do Exercício Felino 2007;
- Aprovação e assinatura do Acordo Técnico para o Exercício Felino 2008;
- Realização do Exercício Felino 2009, no formato CPX, em Moçambique;
- Realização do Exercício Felino 2010, no formato FTX, em Angola.

Entrando no Ponto 5, as propostas constantes das Declarações Finais da 9ª e 10ª Reuniões de CEMGFA foram aprovadas por unanimidade.



Quanto ao Ponto 6, foram aprovados por unanimidade os seguintes documentos relativos ao CAE/CPLP:

- Relatório de Actividades e respectivo Relatório de Contas do CAE relativos aos anos de 2006 e 2007;
- Plano de Actividades e respectivo Orçamento do CAE para 2008 e 2009;
- “Visão Prospectiva das Actividades Complementares das Forças Armadas no âmbito dos Países da CPLP” – tema a desenvolver pelos Núcleos Nacionais do CAE em 2009,
- Proposta de renovação da contribuição financeira dos Países de Língua Portuguesa para o Fundo Especial do CAE/CPLP.

Os Ministros consideraram que a apreciação da proposta de criação do cargo de Subdirector do CAE já havia sido objecto de deliberação, no Ponto 3 da Agenda de Trabalhos.

Em relação ao Ponto 7, os Ministros consideraram que a Declaração sobre os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP já havia sido objecto de deliberação, no Ponto 3 da Agenda de Trabalhos.

No Ponto 8, a Delegação Angolana apresentou os resultados do XIII Encontro de Medicina Militar da CPLP, realizado em Luanda, em 2007.

O Secretário da Aviação Civil do Ministério da Defesa do Brasil considerou não ter nada a acrescentar ao documento que foi distribuído, relativo ao Seminário sobre Grandes Endemias, realizado em Brasília, em 2007.





O Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa e da Segurança de Timor-Leste informou que o seu País enviou, a Cuba, 12 militares para formação na área da Saúde.

Relativamente ao Ponto 9, os Ministros consideraram que definição do local da XI Reunião de MDN da CPLP já havia sido objecto de deliberação, no Ponto 3 da Agenda de Trabalhos, devendo consequentemente a próxima reunião ter lugar em Angola.

No que concerne ao Ponto 10, e último da Agenda de Trabalhos, o Ministro da Defesa Nacional de Portugal prestou informações sobre o Centro de Operações e Formação da República de S. Tomé e Príncipe, transmitindo o interesse que os Países da CPLP pudessem fazer chegar propostas de utilização do mesmo, em particular em matéria de ensino à distância.

Os Ministros tomaram devida nota desta informação.

Os Ministros tomaram, igualmente conhecimento das conclusões do II Seminário do CAE em Lisboa, tendo o Director-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal, e Coordenador do SPAD, Dr. Paulo Vizeu Pinheiro, destacado das mesmas a necessidade de os Países terem Núcleos Nacionais mais dinâmicos e eficazes, bem como a necessária actualização permanente e constante do sítio do CAE na Internet.

Ainda neste Ponto de Diversos, a Ministra da Defesa Nacional de Cabo Verde apelou a que todos os Países desenvolvam os maiores esforços por forma a que, o mais rápido possível, o Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa entre em vigor, no que foi secundada por todos os presentes.



Nesta ocasião, os Ministros assinaram o Acordo Técnico para o Exercício Felino 2008, a proposta de renovação da contribuição financeira dos Países de Língua Portuguesa para o Fundo Especial do CAE/CPLP e a Declaração sobre os Centros de Excelência de Formação de Formadores da CPLP.

Feita aos dezoito dias do mês de Maio do ano de dois mil e oito, em Díli, Timor-Leste.

**O Vice-Ministro da Defesa de Angola**

Alm. Gaspar Santos Rufino

**O Secretário da Aviação Civil do Ministério da Defesa do Brasil**

Ten. Brig. do Ar Jorge Godinho Barreto Nery

**A Ministra de Defesa Nacional de Cabo Verde**

Dr.ª Cristina Fontes Lima



**O Ministro da Defesa Nacional da Guiné-Bissau**

Marciano Silva Barbeiro

**O Vice-Ministro da Defesa Nacional de Moçambique**

Dr. Agostinho Salvador Mondlane

**O Ministro da Defesa Nacional de Portugal**

Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira

**O Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa e Segurança de Timor-Leste**

Kay Rala Xanana Gusmão